



Mulher Medieval

No transcorrer da história as mulheres sempre foram subjugadas pelos homens, de maneira que a Idade Média trouxe o mais negro período, tendo em vista a farsa religiosa que a Igreja Católica apregoa; em que os crimes disfarçados no puritanismo.

Depois da perseguição e morte de várias crianças no por ordem do rei Herodes, que tinha o objetivo de alcançar a Jesus, no seu nascimento (**Mateus 2:16-18**) temos a grande perseguição às mulheres que foram catalogadas como bruxas; período em que o papa Gregório IV criou a “**Santa Inquisição**”, que não passava de uma mentira deliberada para a Igreja Romana dá vazão aos seus crimes e ao mesmo tempo subjugar a humanidade impondo medo e dominando as nações com o poder religioso, como se fossem um consulado de Deus na face da terra. Entretanto posteriormente intensificado pelo papa Inocêncio VIII, que criou o Manual Oficial da Inquisição “**Malleus Maleficarum**” (O martelo das Bruxas).

No contexto medieval as mulheres só deveria fazer sexo com o intuito de reprodução; esposo por sua vez tinha o direito de transar com diversas mulheres fora do casamento objetivando prazer, o que contrariava a Palavra de Deus, tendo em vista que encontramos diversos versículos que combatem essa prática dos homens. **Marcos 10:7-8 – Disse Jesus: Por isso deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e unirá-se a uma mulher; e serão os dois uma só carne; e assim não serão dois, mas uma só carne).**

Temos um texto explícito e de fácil compreensão que mostra, o casamento como unidade inviolável, e que não existe amparo legal para os homens buscar sexo fora do matrimônio.

A Farsa de Don Juan

Contudo, como toda ação provoca uma reação; às mulheres ao serem desprezadas pelos maridos a tendência é buscar uma válvula de escape; daí o

motivo pelo qual uma figura que marcou a idade média foi a de Don Juan (Personagem da literatura espanhola) que se firmou como amante de várias mulheres. E os alguns maridos ao descobrirem as aventuras sexuais das esposas, não podendo matá-las, armavam uma feição e as entregavam a santa inquisição, acusando das mesmas estarem possuídas por satanás e serem bruxas, denúncia que culminaria na morte das esposas infiéis. Existiam casos isolados que não era necessário a infidelidade por parte das esposas, bastava cansar do matrimônio, criava-se um cenário de acusações infundadas para que as mesmas fossem mortas, abrindo o caminho para novas núpcias.

As Bruxas e as Masturbações

Em outros casos, as mulheres eram fiéis aos seus esposos; mas também possuíam necessidades afetivas, desejos sexuais que as levava a praticar a masturbação culminando com o orgasmo (gozo). E muitas vezes era percebido por algumas mulheres nas matas, tomando banho em lagos isolados e pertos das matas, se masturbando com as mãos e até mesmo com determinados objetos macios; e ao serem flagradas por algum intruso (ou mesmo marido); vinha a incriminação de estarem transando com um demônio por nome Íncubo.

Não podemos negar que as bruxas sempre existiram e as festas do Sabbat (orgias sexuais) são comuns para os seguidores desta prática. No entanto, os crimes que foram cometidos contra as mulheres, estão registrados na história da humanidade, e para maquiar essa farsa da Igreja Católica Apostólica Romana, é mais conveniente culpar as mulheres de bruxaria. Quando na realidade foi uma ação provocada por maridos impotentes (com disfunção erétil) e outros que são verdadeiros prostitutos que não souberam administrar o casamento à luz da Bíblia Sagrada. O apóstolo Paulo, narra com grande autoridade no Espírito Santo que o casal não deveria privar o outro da sexualidade, para que o diabo não os destruísse. **I Aos Coríntios 7:5 – Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e, depois, ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não tente pela vossa incontinência.**

Significa que quando o casal não dar a devida honra ao seu parceiro, abre-se uma porta para infidelidade conjugal, e o homem não tem nenhum privilégio de buscar uma mulher fora do casamento.

Características das Bruxas

Existem muitas características que configuram a personalidade de uma bruxa. Sabendo que alguns sinais são tem no corpo das mulheres, e isso não as torna bruxas. No entanto, a Inquisição perseguiu covardemente um grande número de meninas suspeitando que eram seguidoras do coven das bruxas.

01 – As Ruivas

Durante o período de inquisição entre os séculos 15 ao 17, as ruivas sofreram bastante, tendo em vista a cor avermelhada dos cabelos que a Igreja Católica associava ao mal, tendo em vista a cultura egípcia que associava ao deus pagão Seth, em outros casos preconizava a cultura grega que apresentava uma raposa vermelha responsável por assassinatos, suicídios e até a morte de muitas ovelhas no rebanho. Baseado nessa heresia a Inquisição catalogou as ruivas como pessoas ruins. Diante do Senhor não existe acepção de pessoas, que seja branca, negra, ruiva, albina; somos a sua imagem e semelhança. **Gênesis 1:25a – Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”.**

02 – Verrugas

Na atualidade ainda existe um clichê: As bruxas têm sinais específicos pelo corpo, que são pactos feitos com satanás; podem ser verrugas, especialmente no nariz; e acredita que tem o terceiro mamilo.

Essa interpretação não tem o menor fundamento Bíblico ou mesmo biológico; de maneira que uma pessoa pode possuir sinais diferenciados e verrugas, e isso não a faz de bruxa. Sabendo que Deus deixou o homem à vontade para escolher a quem desejasse; servir ao Senhor ou não ficar em aberto; contudo, o desejo Dele é que o homem o siga livre e espontaneamente. Somos responsáveis por nossas escolhas, embora as coisas erradas tragam consequências drásticas, temos a liberdade de sermos o que quisermos.

Deus criou o homem íntegro, mas com o passar do tempo o ser humano ficou corrompido e inventou muitas mentiras. Vejamos uma citação Bíblica – **Eclesiastes 7:29 – Vede, isto tão somente achei: que Deus fez o homem reto, mas ele buscou muitas invenções.**

03 – A Prova da Água

A mulher suspeita de ser era levada para um lago ou rio, e ao chegar era tirada toda sua roupa e logo depois de amarrá-la era jogada na parte profunda para ver se flutuava. Se fosse rejeitada pelas águas vindo a flutuar, automaticamente era classificada como bruxa. Então aconteceria a sentença final determinada pelo inquisidor.

A tendência de uma pessoa que está enrolada com cordas secas e flutuar quando mergulha nas águas, até mesmo o próprio organismo cria uma autodefesa para boiar. Não existe nada de fenomenal ou sobrenatural para esse evento. Todavia, a malignidade dos inquisidores armava ciladas para condenar essas mulheres. **Miquéias 7:2 – Os piedosos desapareceram do país; não há um justo sequer. Todos estão à espreita para derramar sangue; cada um caça o seu irmão com armadilhas.**

04 – Teste do Toque

Quem for vítima de uma obra de bruxaria era tocada pela bruxa que enfeitiçou; na hora do contato seria observado uma reação. Sendo percebido qualquer sintoma, estava comprovado a obra maligna. Nessa época havia muitos libertinos que encenavam bem o seu papel de ator sendo contratado por alguém que tinha o interesse de ver determinada mulher condenada; e ao simular uma reação o evento estava comprovado. Não podemos deixar de mencionar que muitas bruxas foram julgadas. No entanto, isso não dava o direito da inquisição cometer os seus assassinatos nefastos. A Palavra de Deus é clara quando cita que cada um dará contas dos seus atos. **Romanos 14:12 – De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.**

Nenhum homem tem condição de julgar as coisas espirituais em relação aos seus semelhantes, tendo em vista que somente Deus tem esse poder. **Romanos 14:10 – Mas tu, que julgas o teu irmão? Ou tu, também, porque desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.** Foram muitas as atrocidades atribuídas às mulheres bruxas ou não; bastava uma denúncia que a inquisição cumpria o seu papel destrutivo de punir a que lhe fosse conveniente.

05 – Peso Baixo

Se fosse nos dias atuais, as mulheres estariam em uma situação crítica, uma vez que ser de baixo peso nos dias atuais é um padrão de conduta doentio na sociedade pós modernista. Quanto ao peso, a mulher deveria pesar menos que uma Bíblia, uma vez que na idade média o manuscrito pesava cerca de 80 Kg. Se no caso fosse abaixo desse peso estaria configurado como sacrilégio.

A realidade é que os hipócritas da época, especialmente os clérigos, ficavam encantados diante da beleza feminina e aproveitavam a oportunidade para observá-las nuas manipulando de diversas forma porque seria uma ótima oportunidade para alimentarem a saga do onanismo (masturbação); mesmo que custasse o sofrimento e vida de uma mulher inocente.

Nesse tempo foi flagrado muitos inquisidores tendo relações sexuais com essas mulheres; de amaneira que as mesmas não aceitavam; mas, como estavam prisioneiras, seria um presa fácil para a invenção desse meliantes vestidos de batinas. Vejamos uma grande citação no Livro do Profeta Miquéias: **Miquéias 7:3-4 – Às suas mãos fazem diligentes o mal; assim demanda o príncipe, e o juiz julga pela recompensa, e o grande falar da corrupção na sua alma, e assim todos eles tecem o mal. O melhor deles é como um espinho; o mais reto do que a sebe de espinhos; veio o dia dos teus vigias, o dia da tua punição; agora será a sua confusão.**

06 – Sonhos e Pesadelos

A mediocridade religiosa chegou a um ponto de degeneração tão profunda, que não tendo argumentos racionais para as suas atitudes subliminares, interpreta que se a acusada fosse vista em sonhos, pesadelos ou aparições, seria uma bruxa, pois teriam o poder de projeção astral, com o espírito fora do corpo. O que não passava de uma conspiração asquerosa para destruir uma vida que foi dada como um dom de Deus. O homem não tem o direito de interferir na existência de outrem; somente o Senhor pode julgar a sua criação; pois Ele é soberano sobre todo universo. Vejamos essa citação à luz da Palavra de Deus – **Jeremias 23:32 – “Sim! Estou contra os que proclamam falsos Sonhos”, afirma o Senhor. “Eles os comunicam e com as suas mentiras irresponsáveis desviam o meu povo. Eu jamais os enviei, tão pouco os autorizei a pregar, eles não produzem qualquer benefício a ninguém do meu povo!”, assevera Yahweh.**

07 – Memória Excelente

O homem foi criado em primeiro lugar, vindo logo após a mulher, que fica um pouco abaixo e promove o mesmo como cabeça sobre o sexo feminino. Todavia, esse evento não faz com que elas sejam seres inferiores; mas, a adjutora que está ao lado do homem para vencerem juntos os desafios da vida.

Em meio a um jogos de interesse que objetiva escravizar a humanidade, Satanás através da Igreja Católica Apostólica Romana, aproveitou a mulher para subjugar, um vez que a mesma é o sexo frágil, estando mais sujeita as inclinações da carne, tendo em vista o pecado original de Eva.

Segundo as ideologias humanas, os clérigos que seguiam as ordens da Santa Inquisição, interpretavam que as mulheres não teriam a capacidade intelectual igual a dos homens; isso significava que elas não tinham o direito de raciocinar e ao mesmo tempo serem destacada na medicina, matemática, artes, religião e todas as ciências e conhecimento que fossem aplicadas a sapiência humana. Chegando ao ponto de condenar a bruxaria; caso uma ré tivesse condições de recitar o Pai Nosso, a oração universal ensinada por Jesus Cristo. Vimos que segundo os padrões morais dessa época negra, o sexo feminino tinha o papel de dar prazer as luxurias do marido, cuidar da casa, reproduzir e silenciar diante todas as situações.

A religião tradicional negligenciou a Palavra de Deus, especialmente quando ignora que para resgatar a humanidade da condenação eterna, o Senhor enviou o seu Filho Jesus, que nasceu por intermédio do Espírito Santo; mas que uma mulher por nome Maria, foi a escolhida para gerar o Filho de Deus. **Gálatas 4:4-5 * 04 – Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido**

de mulher, nascido sob a lei. 05 – Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.

08 – Bolo Misturado

Chamando também de “Bolo Incrementado”, mais uma artimanha do “**Livro Malleus Maleficarum**” que trazia uma receita do bolo com a urina da suposta bruxa adicionada a receita. Após pronto o mesmo era entregue a um cão (cachorro), e caso a pessoa sentisse as mordidas na própria pele, a consideraria culpada.

Perceba que era um esquema bem elaborado pela Inquisição; penalizando a quem tivesse o desejo de condenar. Nos bastidores desse teatro de mau gosto, que movia um jogo de interesse pessoal, sexo as escondidas e expansão do poder aquisitivo da Igreja Católica. Tudo não passava de um impressionismo ostentando poder para subjugar a humanidade. **Colossenses 2:18-19-20 * 18 – Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão, 19 – e não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus. 20 – Se, pois, estais mortos com Cristos quanto aos rudimentos do mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivesse no mundo.**

O versículo tem uma citação direta com os anjos; pode ser aplicado em outras situações em que o pecador quer impor as suas regras pessoais ou modus vivendi as outras pessoas. Especialmente, aquelas que seguem ensinamentos de homens que querem subjugar a Palavra de Deus.

09 – Exorcismo Forçado

Não se sabe qual o limite das heresias apregoadas pela “Inquisição”; e a Idade Média foi assolada por ações demoníacas me que necessariamente não era necessário expor uma pessoa possuída; tendo em vista que os inquisidores eram os mais dominados e usados pelos demônios. No caso de uma pessoa possuída por espíritos malignos era posto na mesma sala que a suspeita, de forma que a suposta mulher bruxa era forçada a gritar para o demônio sair do corpo da vítima. No caso havendo uma libertação, a bruxaria estava comprovada.

Essa era mais uma investida da inquisição, composta de pessoas que eram pagas para encenar o episódio. Isso não afirma que as bruxas não existiam; mas, o abuso que as mulheres sofreram nesse período.

A maior prova do evento citado acima pode ser observado nas igrejas neopentecostais na atualidade, em que pode-se exposto em todos os cultos as pessoas possuídas de demônios sendo libertadas. Certamente, existem casos particulares que realmente há uma prisão espiritual; no entanto, a maioria dos

casos são fraudes para tirar proveito daqueles que não conhecem a Palavra de Deus. **Mateus 12:24-25-26 * 24 – Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: “É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que ele expulsa demônios. 25 – Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse lhes: “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda casa dividida contra si mesmo não subsistirá. 26 – Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, subsistirá o seu reino?**

Volto a tocar na mesma tecla e falar que a prática da bruxaria sempre existiu ao longo da história humana na face da terra; não podemos negar que na idade média houve um crescimento dessa ação. Contudo, foi uma grande oportunidade para a Igreja Católica Apostólica Romana, através da Inquisição, perseguir e destruir muitas mulheres, o que chamamos de “Misoginia” (Ódio contra as mulheres).

Não existe como reparar a maldade e destruição promovida no período mediano (Idade média), tendo em vista a dor, sofrimento e morte de muitos seres humanos, e particular as mulheres que sempre foram subjugadas por homens fracos que temem o potencial e inteligência delas, os quais julgam-se superiores. Contudo, a ciência prova que a quantidade de inteligência do homem é igual a das mulheres, e que o homem tem uma maior quantidade de força física que serve para proteger a mulher, enquanto a habilidade delas é cuidar, confortar os homens como fiéis companheiras.

Na criação de Deus homem é mulher não existe maior ou melhor, e sim funções diferentes no seio da família. Direitos são iguais, de maneira que o pecado tem o mesmo grau complexidade tanto para um como para o outro. **Romanos 2:6-7 * 06 – Deus retribuirá cada um segundo o seu procedimento. 07 – Ele concederá a vida eterna aos que perseverando em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade.**

Todos temos um grande valor diante do Senhor, porque ele nos ama incondicionalmente, e toda agressão ao semelhante tem procedência maligna.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.